

Manaus, dia 4 de janeiro de 1984.

Caros companheiros do GTME.

Estou fazendo essa cartinha somente para dizer-lhes que vou mandar o relatório do meu trabalho muito em breve. O meu trabalho, em conjunto com outros índios, está correndo bem. Dentro de pouco tempo vai pegar fogo na FUNAI. Estou conscientizando os índios. Estou com muitos companheiros, portanto, com muita força para organização. Também estou percebendo que os brancos e outros da periferia estão mais conscientes. Mas, mesmo assim não me sinto satisfeito, porque estou com 70 moças destribalizadas e não sei como e que vou chamá-las para lutar. Essa coisa é muito complicada, porque são mulheres, conscientes, mas que não assumem na hora da briga. Também estou mais preocupado com outras coisas, mas, assim que tomar posição vou juntar toda essa turma. Já fiz muitas reuniões, todas com resultado positivo e muita gente veio me procurar.

Enfim, todo esse esforço que estou fazendo aqui, podem dizer que o GTME fez toda essa atividade, porque me sinto no dever de dizer isso. Uma coisa tem que ficar bem claro, que não estou salivando vocês. Isso não, nunca me agradaria.

O relatoria vai lhes dizer mais coisas.

Meus abraços a todos.

*Álvaro Fernandes Sampaio*

Álvaro Fernandes Sampaio.